

Respeito

Respeito é uma atitude que deveria ser normal em nossas vidas.

Não estamos fazendo nenhum favor, ao respeitar o outro por ele ter opinião divergente, por ele expressar de maneira diferente um ponto de vista. Com essa atitude seremos educados, seremos coerentes com a vida em sociedade, é necessário que pratiquemos, cada vez mais, a empatia.

Se, porventura, detemos maior conhecimento acadêmico, respeitemos o trabalho mais modesto, mas igualmente digno e relevante, de pedreiros, cozinheiros, porteiros, garis e outros. Todas as atividades são importantes na cadeia produtiva.

Em relação a nosso próximo, há muitos gestos que nos convocam ao respeito, à fraternidade.

Nossa indiferença, fruto, ainda, do egoísmo presente em nossas almas, nos leva a considerar que temos direitos acima dos outros. Atribuímos uma importância ilusória a nós mesmos. O princípio da igualdade é um princípio de justiça e uma lei da Natureza. Somos todos caminhantes na mesma estrada, comprometidos com nosso passado, porém confiantes na construção de um futuro mais harmonioso e menos desigual.

Quando ignoramos a dor do outro, quando não estamos respeitando sua dor, quando não estamos lhe dando a devida importância, estamos, sim, permitindo que ela permaneça, que ela continue fustigando o irmão que sofre. Podemos minimizá-la? Façamos o que estiver a nosso alcance.

Há certas vivências que, para alguns, são corriqueiras. Para outros, são desafiadoras. A cada um suas possibilidades. Há que se respeitar todos os polos e louvar o encantamento possível da troca, do entrelaçamento de relações. O homem cresce na troca com o outro, no aprendizado mútuo. As diferenças nos levam a refletir e desenvolver raciocínios e habilidades. Se, momentaneamente, estivermos em posições que nos permitam erguer, ajudar, socorrer, saibamos aproveitar e agradecer por esta bendita oportunidade. É a roda da vida nos oferecendo a chave da caridade, para que possamos abrir a porta de nosso coração.

Lembremos: tenhamos respeito! Respeito como bússola segura a nos guiar pela estrada da vida. Respeito ao tempo. Respeito aos sentimentos. Respeito à dor. Respeito a nossos limites. Respeito a nossos valores. Respeito à vida.

Se nos colocarmos, realmente, no lugar do outro, cuja conduta nos desagradou, compreenderemos, possivelmente, as razões de suas atitudes e aprenderemos a não julgar. Teremos o respeito de silenciar ante opiniões equivocadas.

O acolhimento ao que denominamos diferente nos tornará mais compreensivos e, com o exercício da afetividade, respeitaremos mais o próximo.

Com essa conduta, as relações serão mais fraternas! É o que todos desejamos!

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza